

SINOPSE SINTIUS

Informativo Diário do
Sindicato dos Urbanitários
18/11/2016



Idade mínima na aposentadoria divide especialistas e centrais

Uma das dúvidas atuais é se a reforma da Previdência levará em conta a disparidade das expectativas de vida no país. Especialistas consultados pela Agência Brasil divergem quanto à possibilidade de a reforma levar em conta as diferenças regionais. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) mostram disparidade entre estados e municípios brasileiros no que diz respeito ao tempo médio de vida dos habitantes. A esperança de vida em Santa Catarina, por exemplo, de 79 anos – a mais alta do Brasil – está 8,4 anos acima da mais baixa, no Maranhão, atualmente em 70,6 anos, segundo o IBGE. Além disso, em 19 municípios, todos no Nordeste, a expectativa de vida da população é de cerca de 65 anos, a idade mínima pretendida na proposta do governo. Do outro lado, 20 municípios do Sul têm expectativa ao redor de 78 anos. Os dados são do Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil, do PNUD.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 18/11/2016

Centrais sindicais querem que reforma contemple diferenças regionais

Já entidades representativas dos trabalhadores defendem que a reforma contemple as diferenças regionais e que o ônus de equilibrar as contas previdenciárias não recaia exclusivamente sobre os usuários do sistema. O presidente da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Vagner Freitas, é a favor da cobrança de débitos de empresas em atraso com a contribuição. “Você pode fazer várias modificações. Por exemplo, acabar com a sonegação, porque a maior parte das empresas sonega. Também acabar com o trabalho informal, porque aí [com mais trabalhadores formalizados] você vai renovando as pessoas que entram na Previdência”, afirma Freitas.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 18/11/2016

Otimismo com futuro da economia perde força e indica retomada lenta

O otimismo com o futuro da economia perdeu fôlego em outubro, e os indicadores que monitoram a atividade no presente ainda mostram que a esperada retomada da economia não chegou. A constatação do pesquisador Paulo Picchetti, da FGV, indica que, no início do quarto trimestre, a economia brasileira parece ainda não ter saído do fundo do poço. “Houve uma acomodação para baixo das expectativas”, disse ele, usando como referência o Iace (Indicador Antecedente Composto da Economia).

A queda na expectativa dos empresários da indústria e dos serviços, além do volume exportado, fez o indicador ficar praticamente estável (avanço de 0,1%) após dois meses seguidos de alta. Entre os seis indicadores que monitoram a atividade presente, três permaneceram em queda: projeção para a produção da indústria em outubro, papelão ondulado (usado em embalagens) e mão de obra ocupada. Três tiveram ligeira melhora: projeção das vendas do varejo, renda e consumo de energia.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 18/11/2016

Leitura rápida

Ato unificado Centrais marcam protesto para dia 25

As centrais sindicais marcaram para o próximo dia 25 protestos em todo o País. O objetivo é chamar a atenção da população para as mudanças na Previdência, nos direitos trabalhistas e teto de gastos nas áreas de Educação e Saúde. "A ideia é parar por, pelo menos, uma hora em diversos setores, entre fábricas, transportes, escolas. Queremos mobilizar o brasileiro para a situação gravíssima que vem ocorrendo no País", diz o presidente da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB), Adilson Araújo. O ato, chamado de Dia Unificado de Protestos e Paralisações, tem na pauta reivindicações como a criação de empregos e melhora no cenário econômico.

Cubatão e Caieiras IMC Saste promove leilão de bens hoje

A IMC Saste - Construções, Serviços e Comércio realiza hoje, às 11 horas, um leilão com oito lotes entre caminhões, pá carregadeiras e torres de iluminação. Os bens possuem valor agregado de R\$ 719 mil e estão localizados em Cubatão e Caieiras. Duas pás carregadeiras Caterpillar 4x2, partindo de R\$ 160 mil, são o destaque do leilão. Além desses, os outros itens à venda são: um caminhão varredora Ford Cargo 816 (2013), com oferta inicial de R\$ 78 mil; dois caminhões basculantes Ford Cargo 2628 (2010), com valor inicial de R\$ 75 mil; dois lotes de torres de iluminação gerador terex (2012), com oferta inicial de R\$ 8 mil, e uma torre de iluminação gerador light tower, com preço inicial de R\$ 5 mil. Os lances podem ser realizados pelo portal www.superbid.net.

Trabalhadores vão discutir reformas

DA REDAÇÃO

Palavras que estão na ordem do dia da sociedade brasileira, e da classe trabalhadora em especial, estarão em debate na próxima segunda-feira, no Sindicato dos Empregados em Edifícios de Santos (Sindedif), a partir das 9 horas. Reforma trabalhista e previdenciária, terceirização e PEC dos Gastos serão discutidos pelo Conselho Sindical da Baixada Santista.

"O evento é aberto a toda a sociedade civil e organizada, independentemente de partidos ou central sindical, já que o encontro é apartidário", diz Carlos Alberto de Oliveira Cardoso, o Platini, coordenador do grupo de trabalho do Conselho.

Assim, devem participar lideranças das centrais sindicais da região, para quem esses temas não devem fugir do alcance dos trabalhadores. Por exemplo: o que a reforma trabalhista pode trazer de modificações entre patrões e empregados? Direitos previdenciários esta-

Evento aberto

"O evento é aberto a toda a sociedade civil e organizada", diz Carlos Alberto de Oliveira Cardoso, o Platini, coordenador do grupo de trabalho do Conselho.

rão sob risco com a reforma da Previdência? A PEC dos Gastos terá que efeitos sobre a vida dos cidadãos?

Sindicatos e seus representantes precisam estar sintonizados e acompanhando o desenrolar dos fatos em Brasília, alerta o Conselho Sindical. A tônica é a necessidade de haver reformas estruturais, mas sem que isso ponha em perigo conquistas históricas dos trabalhadores. A mobilização se faz necessária, na avaliação dos integrantes do Conselho. O Sindedif fica na Rua Júlio Conceição, 238, na Vila Mathias, em Santos.

PIB de 2014 cresceu mais do que previsto anteriormente

DO RIO

O Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro em 2014 cresceu mais do que o estimado anteriormente: a alta passou de 0,1% para 0,5%, segundo dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com base nas Contas Nacionais Anuais. A estimativa anterior tinha como base as Contas Nacionais Trimestrais. O resultado do PIB de 2011 também foi revisado, de um crescimento de 3,9% para 4%.

Em 2014, o PIB somou R\$ 5,779 trilhões. O PIB per capita foi de R\$ 28.498,00.

O resultado da agropecuária em 2014 saiu de alta de 2,1% para avanço de 2,8%. Já o PIB da indústria passou de queda de 0,9% para retração de 1,5%. Na direção oposta, o PIB de serviços melhorou de 0,4% para 1%.

CNPS: Conselho aprova alterações no cálculo do Fator Acidentário de Prevenção

O Conselho Nacional de Previdência Social (CNPS) votou seis alterações na metodologia do cálculo do Fator Acidentário de Prevenção (FAP), nesta quinta-feira (17), em Brasília. O FAP é um multiplicador calculado anualmente que incide sobre a alíquota do Seguro Acidente de Trabalho (SAT) pago pelas empresas.

As mudanças para o FAP 2017 valerão em 2018. Mesmo sendo adotado um novo modelo, o diretor do Departamento de Políticas de Saúde e Segurança Ocupacional da Secretaria de Previdência, Marco Pérez, enfatizou que, "nenhum conceito de acidente de trabalho, nenhuma obrigação patronal, nem a concessão de benefícios foram alterados".

Uma das modificações, no cálculo do fator, é a exclusão dos acidentes de trabalho sem concessão de benefícios, exceto acidentes que resultarem em óbito, independentemente da concessão de benefício. Segundo argumento discutido no Grupo de Trabalho, que debateu o assunto durante dois anos, a inclusão desse tipo de acidente implica em um cálculo do índice de frequência que não diferencia empresas que causam acidentes com maior gravidade daquelas que causam os de menor gravidade.

A retirada dos acidentes de trajeto do cálculo do FAP também está entre as mudanças aprovadas. Pérez esclareceu que "a inclusão desses acidentes não diferenciava a acidentalidade dentro e fora da empresa". Ele ressaltou ainda que esse critério não deve ser considerado para bonificar ou sobretaxar a empresa, uma vez que o empregador não possui ingerência sobre os acidentes de trajeto.

Fonte: Jusbrasil - 18/11/2016

Leia mais em: <http://www.cnti.org.br/noticias.htm>